



Cortinas vão se abrir para o 29º Janeiro de Grandes Espetáculos

De 10 a 29 de janeiro, JGE acontece em 17 equipamentos culturais do Recife, Olinda e interior, com programação que abraça teatro adulto, infantojuvenil, dança, música e circo, além dos festivais PalhaçAria e Pole Dance

Fotos das atrações: <https://www.flickr.com/photos/jgespetaculos/albums>

O ano de 2023 chega com um Janeiro de Grandes Espetáculos (JGE) totalmente presencial, após duas edições híbridas devido à pandemia. A um ano de virar balzaquiano e alinhado ao pensamento do escritor francês Honoré de Balzac em apontar esta faixa etária como o momento do auge poético, o Festival Internacional de Artes Cênicas e Música de Pernambuco faz jus à visão do autor e traz, na maturidade de sua trajetória, uma programação extensa, democrática e diversificada, de 10 a 29 de janeiro de 2023.

São quase 100 atrações nas linguagens de teatro adulto, infantojuvenil, dança, música e circo, isoladas ou dialogando entre si, além de lançamento de CD, livro, fórum online e lives. A estimativa de público durante todo o evento é de 20 mil pessoas para um festival que contará com 103 apresentações, 969 artistas e criadores, 234 técnicos e cenotécnicos de teatros. A programação, que contempla encenações para todas as idades, está disponível em www.janeirodegrandesespeticulos.com. Os ingressos, já à venda através do www.guicheweb.com.br/29festivaljge, custam de R\$ 10 a R\$ 70, com alguns espetáculos e ações gratuitos ou com meia-entrada para todos.

Dezessete equipamentos culturais (no interior e Grande Recife) serão palco da 29ª edição da maratona cênica que acontece em 10 cidades. No Recife, Teatro de Santa Isabel, Teatro do Parque, Teatro Luiz Mendonça, Teatro Barreto Júnior, Teatro Apolo, Teatro Hermilo Borba Filho, Teatro Marco Camarotti e Teatro RioMar. Olinda estreia na grade por meio do Teatro Fernando Santa Cruz. E com a já conhecida proposta de interiorizar suas ações, oito cidades estão contempladas: São Benedito do Sul, Caruaru, Garanhuns, Triunfo, Buíque, Arcoverde, Surubim e Petrolina. Entre as novidades deste ano, está a chegada dos Festivais PalhaçAria e Pole Dance no programa do JGE.

O maior festival de artes cênicas e música de Pernambuco vem rico e plural, valorizando a arte pernambucana. Nas artes cênicas, foram escolhidas encenações que dialogam com o interior de cada indivíduo, pautam questões coletivas, preservam manifestações culturais e evocam a imaginação. Os espetáculos de dança, por sua vez, desafiam o corpo a contar histórias, a subverter verdades absolutas, despertar sensações. Quanto às atrações musicais, a programação é composta por ritmos que transitam entre os gêneros clássico, raiz e contemporâneo. As manifestações circenses aparecem como uma ode a um reencontro com a criança que há dentro de cada um, alcançando uma dimensão profunda da compreensão humana.

E já que a arte, sua beleza e riqueza transcendem as fronteiras geográficas, o evento reúne artistas de diversas regiões de Pernambuco, de dentro e de fora do Brasil. Companhias de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraíba, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, além de artistas de Portugal, estarão conosco.





Paulo de Castro, produtor geral do JGE e presidente da Apacepe (Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco), realizadora do festival, ressalta o retorno das pessoas aos teatros. “Ano novo, tudo novo, Janeiro novo. E um Janeiro com muita alegria, satisfação, teatro, dança, música, circo. Temos certeza de que a presença do público, neste ano, será muito grande. Estamos com todos os teatros do Recife e de outras cidades à espera de todos”, convida.

ESPETÁCULOS

A abertura do Janeiro de Grandes Espetáculos chega com uma novidade: a mudança de local. Saindo do Teatro de Santa Isabel, aporta no Marco Camarotti, no dia 10 de janeiro, com a estreia – para convidados – do espetáculo “Sozinha” (Portugal), da atriz portuguesa Elsa Pinho. A obra segue em cartaz no Marco Camarotti, 11 e 12 de janeiro, sendo o último dia aberto ao público. Após as apresentações no Recife, a peça faz giro em Surubim, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Buíque, Triunfo e Petrolina, dentro do JGE. “Sozinha”, criado por Elsa em parceria com o ator baiano João Guisande, traz reflexões acerca da liberdade e da solidão, submissão e sonhos.

No palco do Santa Isabel, a grade de espetáculos tem início no dia 11 de janeiro, com a apresentação do recifense “Sibila – o Mistério das Coisas” (Brasil/Itália). Trata-se de um monólogo ritualístico e simbólico, no qual teatro e dança se misturam. Nele, o mito Sibila é trazido aos olhos dos espectadores por meio da voz, olhar, corpo e movimentação da atriz Surya Marielle.

Em 2023, o JGE conta com uma profusão de espetáculos inéditos (mais de 20), além de rerepresentações esperadas. As artes cênicas, principal linguagem contemplada, chegam com atrações tanto para o público adulto quanto infantojuvenil. Em cena, coletivos tradicionais da cena teatral pernambucana, como a Cia. do Ator Nu e o Angu de Teatro, que realiza a Maratona Angu: apresentação de três espetáculos aclamados – “Ossos”, “Ópera” e “Angu de Sangue” -, enquanto artistas de outras localidades vêm com suas produções, a exemplo do Rio de Janeiro (“Você não é Todo Mundo”, de Ricardo Villardo e Marcos Nauer); de Limoeiro (“E, Antes de Tudo, Seria o Fim”, da Companhia de Eventos Lionarte); e Vitória de Santo Antão (“O Gaioleiro”, da Cia Experimental de Teatro). Na dança, presença também de outras cidades e estados, como Coletivo Trippé, de Petrolina; Geda Cia de Dança Contemporânea, do Rio Grande do Sul, e Carolina Moya com o espetáculo “Eu Não Sou Daqui”, de Piracicaba (SP).

Na música, estão programados shows de aclamados artistas locais, como Mundo Livre S/A, comemorando os 30 anos do Mangubeat; Almério, com o show “Tudo é Amor”; Silvério Pessoa, com “Sangue de Amor”; Martins com seu “No Parque”, Beto Hortis, que estreia seu projeto instrumental, e VertinMoura, multiartista arcoverdense que encerra, no JGE 2023, a turnê estadual do seu segundo disco, “Pássaro Só”.

As artes circenses terão grandes representantes no Janeiro dos Grandes Espetáculos. O mágico Rapha SantaCruz traz “Abracasabra”, combinando humor e interatividade. Já a tradicional companhia recifense Dois em Cena chega com “Enquanto Godot Não Vem”. Recifense também é a Cia. Devir, com “Experimento VI: Isso (Não) é um Número de Circo!?”, espetáculo que tem como base referências autobiográficas dos artistas no palco.

O festival tem colocado entre suas prioridades o compromisso com o respeito e apoio à comunidade LGBTQIAP+, garantindo maior diversidade em sua programação. Entre os destaques desta edição, três





espetáculos: “Eternamente Bibi”, da Cara Dupla Coletivo Teatro (Paraíba), “O Boteco da Dona”, da Amotrans-PE (Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco) e “Ópera”, do Coletivo Angu de Teatro.

FESTIVAIS DENTRO DO FESTIVAL

PalhaçAria – Festival Internacional de Palhaças do Recife

Idealizado e realizado pela Cia Animèe (Recife), o festival promove a sua 4ª edição em uma versão pocket. Uma semana inteira de palhaçaria feminina para realçar o humor feminino e suas nuances. O evento reúne uma mostra de trabalhos solo e em grupo, além de promover fórum de discussão (online) em torno do tema da palhaçaria e comicidade pretas, com as participações de Mariana Gabriel, artista e palhaça paulistana, e de Raquel Franco, artista e palhaça pernambucana, com mediação de Alessandra Nogueira. Participam desta edição as palhaças residentes em Pernambuco Ana Nogueira, Enne Marx, Fabiana Pirro, Juliana de Almeida, Luiza Fontes, Mayra Waquim, Paula de Tássia, Raquel Franco e Silvinha Goes; além da artista e palhaça paulistana Gabi Winter, com o espetáculo “Catadora de Ilusões”.

Festival de Pole Dance de Pernambuco

Em 2021, o JGE acolheu o primeiro festival deste gênero da dança, idealizado pela coreógrafa pernambucana Alexandra Valença, considerada pela mídia como a Rainha do Pole Dance no Brasil. Este ano, ela volta com o festival, que será realizado em evento único, dia 13 de janeiro, no Teatro do Parque. Em cena, 30 artistas farão suas performances em barras estáticas e giratórias, com números de força, técnica e graciosidade, e participação de homens e crianças.

HOMENAGEADOS

Valorizar a classe artística, reconhecer importantes representantes da arte em nosso Estado. Com estas premissas, os troféus serão entregues em cerimônia no Teatro Apolo, no dia 27 de janeiro, para os seguintes nomes: na música, a reverência irá para o multiartista Helder Vasconcelos, natural de Garanhuns, integrante da banda Mestre Ambrósio e com intensa trajetória de produções de álbuns, shows nacionais e internacionais. A Família Denis, por sua vez, é a homenageada na linguagem do circo. O mágico Mister Denis é natural de Amaraji, Pernambuco, e já integrou diversas companhias. Há dois anos, a Família Denis é composta pelos artistas Carlos Airon e Eronildo de Melo (malabarismo, palhaçaria e mágica), e Maria Gabriela (perna de pau).

Na dança popular, caberá a Valdeck Farias receber o troféu. O professor e coreógrafo tem 54 anos de idade, dos quais 36 dedicados à área cultural. Já atuou como comissão de frente da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel e venceu concursos de sete grandes programas de grande audiência na TV. O prêmio dedicado às artes cênicas é, na verdade, de Resistência Teatral e é destinado a O Poste Soluções Luminosas, grupo de artistas negros, cuja produção artística e suas pesquisas teatrais são calcadas no resgate antropológico, onde sua poética é a matriz africana.





AÇÕES PARALELAS

Além dos espetáculos, o 29º JGE promove outros eventos, a exemplo do lançamento do CD “Frevo de Bloco Alegria do Povo - Vol 2”, de Aguinaldo Ferreira, artista recifense. O momento, que acontece no dia 29 de janeiro, no Teatro do Parque, terá o desfile de dez blocos líricos, além da presença de convidados ilustres do mundo do frevo. O espetáculo terá a sua renda revertida para o Abrigo Cristo Redentor, em memória de Maria Haydée. O festival contará, ainda, com a realização do fórum online “Pesquisa e Práticas Artísticas – Comichades Pretas”, integrando a programação do Festival PalhaçAria. Será dia 28 de janeiro, no YouTube da Rede de Festivais de Palhaças do Brasil. Haverá tradução em Libras. Ainda integrando o festival, o lançamento do livro "Memórias de Hospital: Relatos de Uma Palhaça Apaixonada", de Enne Marx, ocorre dia 26 de janeiro, no Teatro de Santa Isabel, com entrada gratuita.

PRÊMIO COPERGÁS/JGE DE TEATRO, DANÇA, CIRCO E MÚSICA DE PERNAMBUCO

O Prêmio Copergás/JGE de Teatro, Dança, Circo e Música de Pernambuco já se consolidou como um instrumento de reconhecimento e celebração da produção artística do Estado e, este ano, ganha mais uma edição contemplando profissionais de diferentes linguagens. Ao todo, serão 25 contemplados, sendo cinco deles com premiação em dinheiro, no valor de R\$ 2 mil cada, além da entrega do troféu do Prêmio.

As categorias com premiação em dinheiro são Melhor Espetáculo de Teatro Adulto, Melhor Espetáculo de Teatro para Infância e Juventude, Melhor Espetáculo de Dança, Melhor Espetáculo de Circo e Melhor Espetáculo de Música. Receberão como premiação troféus do Prêmio os vencedores das demais categorias.

GERÊNCIA, CONSELHO E COMISSÃO

Em 2019, foi constituído o Conselho Consultivo do Janeiro de Grandes Espetáculos. Trata-se de um colegiado independente e autônomo que tem o objetivo de contemplar representatividade, por gênero, etnia e regionalidade, tendo como função principal a discussão e o aconselhamento que cerceia todas as demandas e pautas para realização do JGE. Atualmente, é composto por Fátima Pontes, Luiz Felipe Botelho, Gheuzza Sena, Márcia Luz e Sharlene Esse, artistas de referência em nosso Estado.

A Gerência de Programação é formada por Paulo de Castro, produtor-geral do JGE/presidente da Apacepe, e Paulo de Pontes, ator e produtor. A Comissão de Seleção traz Sônia Bierbard, uma das responsáveis pelas linguagens de Teatro e Dança; Cláudia São Bento, segunda avaliadora das linguagens de Teatro e Dança; Geraldo Maia, um dos avaliadores das linguagens de Música e Circo, e Didha Pereira, coordenador de todo o trabalho e avaliador das linguagens de Música e Circo.

O 29º Janeiro de Grandes Espetáculos é uma realização da Apacepe - Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco, com produção executiva da Fervo Projetos, Roda Cultura e Cordas Cênicas; apresentação da Prefeitura do Recife por meio da Fundação de Cultura da Cidade do Recife e Secretaria de Cultura do Recife; patrocínio da Copergás no Prêmio Copergás/JGE de Teatro, Dança, Circo e Música de Pernambuco. O festival conta com apoio e parceria do Sesc Pernambuco, Cepe, TV e Rádio Universitária, Virtual, TV Pernambuco, Teatro Fernando Santa Cruz, Centro Cultural Mercado Eufrásio Barbosa, Adepe,





Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco, Companhia Aimée, Teatro RioMar Recife, Prefeitura de São Benedito do Sul e PalhaçAria.

SERVIÇO

29º Janeiro de Grandes Espetáculos - Festival Internacional de Artes Cênicas e Música de Pernambuco

De 10 a 29 de janeiro de 2023

Programação completa e informações no site www.janeirodegrandesespeticulos.com

Ingressos: www.guicheweb.com.br/29festivalige

IMPRENSA

Mídia Assessoria

Paula Schver, paula@middia.com.br, (81) 98745-0201

Patrícia Monteiro, patymont25@hotmail.com, (81) 98606-7715

